



Aos formandos que preencherem os requisitos legais adequados, serão pagas as deslocações, de acordo com o estipulado na Lei.

Inscrições até 29 de nov/2017
Por correio, fax ou mail para o CEFOPNA



Escola Secundária Mouzinho da Silveira
Apartado 49
7301-901 PORTALEGRE
Telef. e fax: 245 205 768 e 245 208 676
E-mail: cefopna@gmail.com
URL: www.cefopna.edu.com

Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo?



Formadores:

Luísa Moreira
(Formadora do CEFOPNA)

Oficina de Formação - 25h+25h
Professores do Ens. Básico e Secundário e
Educ. Especial
CCPFCCPFC/ACC-90833/17

Grupos de Recrutamento: Professores do Ens. Básico e Secundário e Ensino Especial

Formação Contínua de Pessoal Docente

Ação: Avaliação nos ensinos básico e secundário: como avaliar para o sucesso educativo? Local: Agrupamento do Bonfim, Portalegre

Nome: _____ ;
Morada: _____ ;
CP: _____ ; Localidade: _____ ;
BI: _____ ; NIF: _____ ; NISS: _____ ;
E-mail: _____ @ _____ ;
Telefone: _____ ;
Telemóvel: _____ ;
DN: _____ ;

Agrupamento/Escola: _____ ; Localidade: _____ ;
Nível de Ensino: _____ ;
Vínculo: _____ ;

Educação Pré-Escolar
1ª CEB
2ª CEB
3ª CEB
Ensino Secundário
Educação Especial
Grupo de Recrutamento: _____

Bacharelato
Licenciatura
Pós-graduação
Mestrado
Doutoramento
Outro Qual? _____

Quadró de Agrupamento/Escola
Quadró de vinculação
Contrato
Sem vínculo
Outro Qual? _____

Data de início do vínculo contratual: ____/____/____



A FICHA DE INSCRIÇÃO deverá ser preenchida com letra de imprensa e, por imposição das regras do POCHE/Portugal 2020, todos os campos deverão ser preenchidos para posterior utilização para fins estatísticos e de avaliação. CP - Código Postal; BI/CC - Bilhete de Identidade; Cartão de Cidadão; NIF - Número de Identificação Fiscal; NISS - Número de Identificação da Segurança Social

Reprovei outra vez. Não aguento mais. Vou desistir da escola e arranjar um trabalho.

O Ministério da Educação desenvolveu uma estratégia na qual se incluem diferentes medidas, entre as quais, a criação de um “Perfil de competências após 12 anos de escolaridade”, o desenvolvimento de um programa de educação para a cidadania, de um programa para a promoção da inclusão, o desenvolvimento de um Currículo para o Século XXI: Aprendizagens Essenciais, por área disciplinar/disciplina e a redefinição dos “princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, afirmando a dimensão eminentemente formativa da avaliação, que se quer integrada e indutora de melhorias no ensino e na aprendizagem” (Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril).



Neste quadro legislativo, avaliar é, fundamentalmente, o processo que possibilita aprender e ensinar melhor, fornecendo ao aluno, ao professor, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes neste processo, informação relevante que permita a revisão, o ajustamento e a melhoria da aprendizagem, do ensino e da avaliação.

Embora a avaliação nos ensinos básico e secundário compreenda as modalidades diagnóstica, formativa e sumativa, o contexto educativo nacional tem vindo, maioritariamente e, nos últimos anos, a privilegiar a sua vertente sumativa, com foco essencialmente nos resultados. Neste contexto, a avaliação formativa, enquanto facilitadora da regulação da aprendizagem e do ensino, deve assumir especial relevância por forma a concretizar o objetivo da melhoria das aprendizagens.

Importa, assim, capacitar os docentes dos ensinos básico e secundário, em funções no contexto educativo nacional, dos princípios, finalidades, métodos, técnicas e instrumentos de avaliação interna que privilegiem a recolha sistemática de informação. Deste modo, a avaliação poderá, atempadamente, permitir um aperfeiçoamento dos desempenhos, a reformulação dos percursos realizados, o levantamento das dificuldades, a diferenciação pedagógica, a redefinição dos planos e das etapas de ensino, que irão contribuir efetivamente para a melhoria do sucesso escolar.

Conteúdos

1. Definição, finalidades e princípios da avaliação.
2. A avaliação centrada nas aprendizagens dos alunos: Por que se avalia? O que se avalia? Quem avalia? Como se avalia? Quando se avalia?
3. Modalidades de avaliação: diagnóstica, formativa, sumativa.
4. Estratégias de avaliação, critérios de avaliação e de classificação.
5. Avaliação formativa: processos, estratégias, frequência e intervenientes.
6. Métodos, técnicas e instrumentos de avaliação formativa.
7. Planificar, registar, analisar e ajustar as práticas.
8. Conceção, experimentação e reflexão, em contexto, de processos de avaliação formativa.

Objectivos

Com esta oficina de formação, pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Refletir sobre os princípios orientadores e as finalidades da avaliação;
- Consolidar conhecimento sobre as diferentes modalidades de avaliação;
- Refletir sobre a relevância da avaliação formativa enquanto processo facilitador da regulação do ensino e das aprendizagens;
- Reconhecer o carácter contínuo e sistemático dos processos da avaliação formativa;
- Aprofundar os conhecimentos sobre métodos, técnicas e instrumentos de recolha, análise e comunicação de informação;
- Experimentar, analisar e refletir sobre a adequação desses recursos ao contexto educativo específico;
- Produzir, testar e ajustar recursos análogos adaptados ao contexto educativo específico;
- Criar um espaço de partilha/reflexão sobre a aplicação prática desses recursos e na construção dos

- critérios de avaliação e de classificação;
- Construir processos de avaliação das aprendizagens no âmbito do plano de turma;
 - Contribuir para a melhoria da qualidade da prática pedagógica dos docentes no âmbito da avaliação;
 - Melhorar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

Público-alvo:

Professores do Ens. Básico e Secundário e Ensino Especial

1 turma:

E. S. Mouzinho da Silveira, Agrupamento de Escolas do Bonfim

Cronograma:

30/nov; 04/dez; 15/jan; 06, 19, 26/fev; 05, 06/mar

Formadores:

Luísa Moreira (Formadora do CEFOPNA)

Inscrições até 29 de nov/2017
Por correio, fax ou mail para o CEFOPNA